

080

**MULHER NO PODER: RAZÃO E SENSIBILIDADE.** *Márcia Werner, Márcia Luconi Vianna, MS* (Trabalho de Conclusão de Curso, Psicologia, UNISINOS).

A atualidade aponta para uma ampliação do campo de trabalho para as mulheres e elas parecem cada vez mais ocupar posições, tradicionalmente ocupadas por homens, como cargos de chefia e gerência. A partir disso, este estudo investiga as razões da ascensão da mulher a posições de decisão no trabalho e compreende como ela exerce poder: que transformações ocorrem na forma de gerência das organizações, as conseqüentes mudanças no exercício do poder e como a mulher vem conquistando esse espaço. Através das falas de mulheres que conseguiram ascender no trabalho proporcionamos subsídios para a ampliação do campo de atuação delas nesse âmbito, bem como maiores possibilidades de decisão nas organizações e espaços sociais. A análise e discussão dos dados é feita com base no método de análise do discurso, de cunho fenomenológico. Nesse percurso adotamos uma perspectiva histórica, psicanalítica e sociológica. Na história, percorremos os acontecimentos que marcaram o trabalho das mulheres, priorizando este século. Como o foco desse estudo é o poder da mulher no trabalho, discutimos também como a introdução de Novas Tecnologias transforma a compreensão do trabalho humano e como as mulheres inserem-se em lugares de poder diante do novo modelo de gestão. Nosso estudo evidencia que as entrevistadas souberam captar o que se apresenta nesse novo modelo que são maneiras mais distribuídas no exercício do poder, conjugando características e habilidades suas que ao longo da história tem sido usadas para submetê-las aos homens para, ao contrário, ocupar o mesmo espaço que eles - de gestão e decisão - enfim, de poder. O conteúdo do seu trabalho constitui-se em algo prazeroso e pretendem que ele assim seja para todos que com elas trabalham. A maior dedução a qual chegamos é quanto à forma de exercício de poder da mulher no trabalho, na qual todas as entrevistadas referem haver diferenças neste exercício entre homens e mulheres, sendo que elas procuram conciliar “razão e sensibilidade”.